

Programa de Qualidade de Vida

José, o príncipe de Deus

Gerado na fornalha do Espírito Santo

Quem é José?

A história de José nos revela como os descendentes de Jacó vieram a ser uma nação dentro do Egito. Esta seção de Gênesis não somente nos prepara para a narrativa do êxodo do Egito, como também revela a fidelidade que José sempre teve para com Deus, e as muitas maneiras como Deus protegeu e dirigiu a sua vida para o bem doutras pessoas. Ressalta a verdade que os justos podem sofrer num mundo mal e iníquo, mas que, por fim, triunfará o propósito de Deus reservado para eles.

A túnica ricamente ornamentada que José recebeu de seu pai, contrasta fortemente com as túnicas comuns usadas por seus irmãos. Ela revelava uma posição especial de favoritismo e honra diante de seu pai.

Os sonhos

Deus, às vezes, nos revela sua vontade através de sonhos proféticos (Nm 12.6-8; Dn 7; Mt 1.20-24). Hoje, sob o novo concerto, Deus ainda pode nos falar através de sonhos (At 2.17), embora sua revelação e orientação principais emanem das Escrituras (Jo 15.7; 1 Tm 4.6; Tg 1.21) e do Espírito Santo que em nós habita (Rm 8.1-17; Gl 5.16-25).

José revelou precipitação e imaturidade ao contar aos irmãos o seu sonho, pois devemos estar atentos ao compartilharmos o que Deus nos revela.

O propósito do sonho era propiciar-lhe revelação e fé para seu espinhoso futuro, e não para ser-lhe motivo de exaltação sobre seus irmãos.

Deus pode ter escolhido José para a missão de proteger a família de Jacó no Egito, por serem seus padrões morais e sua dedicação a Deus e às suas leis claramente superiores aos dos seus irmãos (2 Tm 2.20,21).

Um dia esse sonho teve seu cumprimento literal. (Genesis. 42.6)

Rubén era o primogênito de Jacó e, nessa condição, deveria ser o líder dos seus irmãos. No entanto, depois do seu ato imoral com Bila (Gênesis 35.22), perdeu para sempre a liderança espiritual definitiva e não conseguiu aqui influenciar suficientemente os seus irmãos (Gênesis 42.37,38).

Embora José fosse tratado com crueldade pelos seus irmãos e vendido como escravo, Deus serviu-se dessas más ações do homem para realizar a sua vontade na vida de José.



Precisamos aprender com a vida de José uma grande lição: todos que desejaram o mal de José, que foram covardes como seus irmãos e mentiram como a mulher de Potifar, foram os que empurraram José pro trono do Egito. Se confiarmos em Deus acima de tudo, olhar mais para o Senhor do que olhar para maldade dos homens, certamente o Senhor será nosso advogado e nosso Juiz. Na hora certa, tudo irá contribuir para nosso bem.

Hora do perdão:

José tinha uma mente guiada por Deus em todos os níveis, pois teve a inteligência espiritual para compreender os planos de Deus e seus propósitos e entendeu que tudo contribui para o bem de todos, até para os que fizeram mal a ele. José perdoou seus irmãos, por ter a sabedoria de Deus e deixou a inteligência espiritual que vinha de Deus dominar as suas atitudes, pois ele preferiu deixar Deus no controle de tudo e ser livre.

Perguntas:

1. No meio de uma crise, traição, injustiça, você consegue ver Deus? (Hb. 12. 1 a 3)
2. Depois que tudo se esclarece, as verdades aparecem e tudo fica resolvido. Quem você deixa predominar: a sua mente natural ou a mente de Cristo? (1 Co. 2.14 a 16)
3. Você tem dificuldade para perdoar? (Mt. 6. 14 e 15)